



EVOLUÇÃO DA VACINA: A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO DOS USUÁRIOS NA IMUNIZAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE E SARAMPO

ANNA CLARA ROCHA GONÇALVES¹

ANE CAROLINE OLIVEIRA SANTOS¹

JULIA EMILIA GUALBER¹

KEREN HAPUQUE OLIVEIRA SILVA¹

PAMELA FERREIRA DA SILVA NASCIMENTO¹

MISLENE A OLIVEIRA PERSILVA²

RESUMO

A vacina é composta por substâncias preparadas de agentes etiológicos que podem estar vivos ou mortos, as mesmas são dadas na infância e em outras idades como forma de prevenir e proteger o nosso corpo contra determinados tipos de doenças infecciosas, principalmente das formas graves e muitas vezes fatais, ela estimula o nosso sistema imunológico a produzirem suas defesas através das vacinas e combater a doença de maneira mais rápida e eficaz. A vacina estimula uma resposta imunológica do corpo a doenças específicas, pois assim quando um vírus ou bactéria invadir o nosso corpo no futuro, o sistema imunológico já saberá como combatê-lo. A vacina da poliomielite é a única forma de prevenção da mesma, é necessário que todas as crianças de zero a cinco anos, sejam vacinadas conforme o esquema vacinal anual, pois a doença tem consequências graves, a mesma é considerada erradicada no Brasil desde 1989, apesar disso, há muito risco de novos surgimentos de casos devido à baixa adesão da cobertura vacinal. Finalizando com a imunização contra o sarampo, a doença pode ocasionar pessoas de qualquer idade não vacinados com as duas doses indicadas, principalmente crianças, indivíduos desnutridos e/ou com baixa imunidade, como as pessoas transplantadas, as que estão em quimioterapia e as que convivem com o vírus do HIV ou até mesmo pessoas que não obtiveram a doença. A vacinação é de suma importância para evitar complicações e até mesmo a morte.

Palavras-chave: Vacina, Sarampo, Poliomielite.

¹ Graduandos do 4º período em Enfermagem do Centro Universo Belo Horizonte- MG.

² Enfermeira e Mestre em Infectologia pela Faculdade de Medicina, UFMG. Orientadora e Professora do Centro Universo Belo Horizonte – MG.

INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado aborda um tema que sempre está presente em nosso cotidiano, como forma de evolução do cenário e da importância das vacinas na área da saúde e na comunidade dentro do contexto da enfermagem, possibilitando a promoção do conhecimento aos profissionais e suas competências assim como pessoas leigas, dando relevância a necessidade de vacinação.

A vacina exerce papel estratégico no desenvolvimento de melhoria para a saúde humana, em suas diversas áreas, contribuindo conhecimento e a importância dela para o tratamento humano. O fato de que a comunidade não busca frequentemente o processo de vacina e muitas das vezes não enxergam como algo benéfico para a saúde e seu dia a dia.

A história da vacina iniciou-se no século XVIII, pelo médico inglês Edward Jenner, que descobriu a vacina antivariólica, doença grave que foi erradicada por causa da vacinação. Edward Jenner dedicou cerca de 20 anos da sua vida para estudos.

Em 1904 ocorreu a “Revolta da vacina”, o Rio de Janeiro sofreu com a falta de saneamento básico causando uma série de epidemias, inclusive da Varíola. Então o presidente da época Francisco de Paula Rodrigues Alves, iniciou diversas medidas de melhoria do saneamento básico e já o médico Oswaldo Cruz iniciou também ações para melhoria do saneamento assim como envolver uma lei chamada Lei da Vacina obrigatória, mas pela falta de conhecimento e eficácia da vacina causou descontentamento pela sociedade levando a confrontos e protestos nas ruas contra a obrigatoriedade, entre 10 a 16 de novembro de 1904, causando mortes de um grande número de pessoas se tornando a Revolta da Vacina (Por Ma. Vanessa Sardinha dos Santos).

A lei foi revogada logo após, mas deixando um saldo de 30 mortos, 110 feridos e 945 presos, sendo 461 deportados para o Acre.

O termo vacina, vem de origem do latim e significa “de vaca”, referência à forma como a vacina foi descoberta. (Por Ma. Vanessa Sardinha dos Santos).

OBJETIVOS

Relatar a história do surgimento da vacina, sua importância para a sociedade, mostrando a diferença entre duas vacinas de grupos distintos.

FUNDAMENTOS DA VACINA

A vacina é uma substância composta por agentes etiológicos que podem ser vivos ou

mortos e/ou fragmentos destes, como vírus ou bactérias.

No caso das vacinas virais, por exemplo, a divisão dos tipos de vacinas pode ser feita entre as que contêm vírus atenuado, vírus inativados ou de subunidades.

Os componentes dessas vacinas são chamados de antígenos e têm como função reduzir ao máximo o risco de infecção ao estimular o sistema imune a produzir anticorpos, de forma semelhante ao que acontece quando somos expostos aos vírus, porém, sem causar doença (Beep Saúde).

VACINA COM O VÍRUS ATENUADO

Os vírus atenuados levam essa denominação pois passam por um processo no qual sua virulência é reduzida a níveis considerados seguros para a aplicação clínica.

O que se obtém desses vírus são cepas virais menos virulentas (atenuadas), as quais

sofreram mutações genéticas pontuais que comprometem o funcionamento de fatores virais necessários à patogenicidade: a capacidade de um agente biológico causar doença em um hospedeiro suscetível (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Fiocruz).

VACINA INATIVA E DE SUBUNIDADE

Existe outro tipo de vacina que contém o vírus inativado por agentes químicos ou físicos. As vacinas de subunidades são fragmentos do vírus (antígenos) purificados. Essas vacinas enganam o sistema imune, pois este acredita que o agente infeccioso morto, ou uma partícula dele, representa perigo real e desencadeia o processo de proteção. Por ter essas características, essas vacinas são mais indicadas para pessoas imunodeprimidas ou gestantes (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Fiocruz).

VACINA CONTRA POLIOMIELITE

O único meio de prevenção para essa doença é a vacina contra poliomielite, que pode ser de dois tipos: Vacina contra Poliomielite VIP ou Salk.

Vacina Inativada Poliomielite (VIP) é uma vacina aplicada de forma intramuscular que contém amostras “mortas” desse vírus. A vacinação VIP também está incluída na caderneta de vacina e é indicada para gestantes, pessoas que possuem a imunidade baixa e quem pretende viajar para o exterior (SBIM, 2022).

Vacina contra poliomielite VOP (Gotinha) é uma vacina líquida oral poliomielite é administrada nos primeiros anos de vida e que também faz parte da caderneta de vacina. É importante que as crianças a partir dos 2 meses até os 5 anos de vida recebam doses anuais dessa vacina (SBIM, 2022)

INDICAÇÃO DE VACINAS PARA PREVENÇÃO DE POLIOMIELITE

A prevenção contra o Poliovírus é feita por meio de dois tipos de vacinas. São elas:

VACINA	PROTEÇÃO
--------	----------

Pentavalente	Proteção contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Harmophilus Influenza B e Poliomielite.
Hexavalente	Proteção contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Harmophilus Influenza B, Poliomielite e Hepatite B.

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

A vacina injetável poliomielite será aplicada aos 2, 4 e 6 meses de idade, no primeiro reforço (aos 15 meses) e no segundo reforço (entre 4 e 6 anos de idade) será utilizada a vacina oral contra Pólio. O volume correspondente a uma dose é 0,5ml, no vasto lateral direito ou esquerdo até 2 anos e deltoide esquerdo ou direito acima de 2 anos (Ministério da Saúde, 2022).

- O esquema básico da vacina contra poliomielite deve ser realizado da seguinte maneira:
- 1ª dose aos 2 meses com VIP (vacina injetável contra pólio sempre por via intramuscular);
- 2ª dose aos 4 meses com VIP;
- 3ª dose aos 6 meses com VIP - 1º reforço com 1 ano e 3 meses com VOPB (pólio oral);
- A vacina oral contra poliomielite integra o esquema sequencial com a vacina inativada (VIP).
- O 1º reforço com vacina de pólio por via oral deverá ser aplicado na idade de 1 ano e 3 meses com um intervalo mínimo de 6 meses após a 3ª dose.
- 2º reforço agendado aos 4 anos de idade (podendo ser realizado de 4 a 6 anos, 11 meses e 29 dias);
- Dose por via oral: 2 gotas conforme calendário SUS (Ministério da Saúde, 2022).

VACINA CONTRA SARAMPO

A imunização do sarampo faz parte do calendário básico de vacinação das crianças

brasileiras e pode ser ministrada por meio da vacina tríplice-viral, que protege contra três doenças causadas por vírus simultaneamente (sarampo, caxumba e rubéola), ou da tetra viral, que inclui proteção contra a catapora.

A vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (SCR) contém vírus vivos atenuados do sarampo e da caxumba preparados em cultura de células embrionárias de galinhas e contém os vírus de rubéolas vivos atenuados, preparados em fibroblastos pulmonares diploide humanos.

Devido ao aumento de surtos e o aumento da incidência dessa doença, em algumas regiões, não é aconselhável retardar a administração da primeira dose da vacina para depois de 1 ano de idade ou o reforço para após os 6 anos.

É contraindicado a vacinação de crianças com histórico de hipersensibilidade aos componentes da vacina incluindo gelatina ou neomicina, imunodeficiência primária, AIDS, discrasias sanguíneas, leucemia, linfoma ou qualquer tipo de neoplasma maligno que afete a medula óssea ou sistema linfático, tratamento imunossupressor, doença respiratória febril ou outras infecções febris, tuberculose ativa, e crianças menores de 6 meses de idade (Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, Fiocruz).

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

- Dose zero: Devido ao aumento de casos de sarampo em alguns estados, todas as crianças de 6 meses a menores de 1 ano devem ser vacinadas (dose extra).
- Primeira dose: Crianças que completarem 12 meses (1 ano).
- Segunda dose: Aos 15 meses de idade, última dose por toda a vida.
- Se você tem entre 1 e 29 anos e recebeu apenas uma dose, recomenda-se completar o esquema vacinal com a segunda dose da vacina;

- Quem comprova as duas doses da vacina do sarampo, não precisa se vacinar novamente.
- De 1 a 29 anos - São necessárias duas doses caso não se lembre ou não tenha no seu cartão vacinal.
- De 30 a 59 anos - Apenas uma dose (Ministério da Saúde, 2022).

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em 3 centros de Saúde diferentes, (Centro de Saúde Tia Amância, Nazaré, Felicidade II) incluindo assim as intervenções dos Centros de Saúde, visando a capacitação e atualização de todos os conhecimentos sobre a imunização da população e dos profissionais de saúde, pois constata decréscimo da morbidade e mortalidade causadas pelas doenças infecciosas evitáveis por meio da cobertura vacinal.

RESULTADOS

Em pesquisa realizada em campo, nos 3 centros de saúde, comprovou-se que a taxa de adesão dos usuários a vacina de Sarampo foi de 47,08% fora da cobertura esperada. Já a Poliomielite foi de 45%, taxa abaixo do esperado pelo público-alvo. Observa-se que há necessidade de extensão da campanha, se tratando da imunização contra a Poliomielite (Prefeitura PBH, 2022).

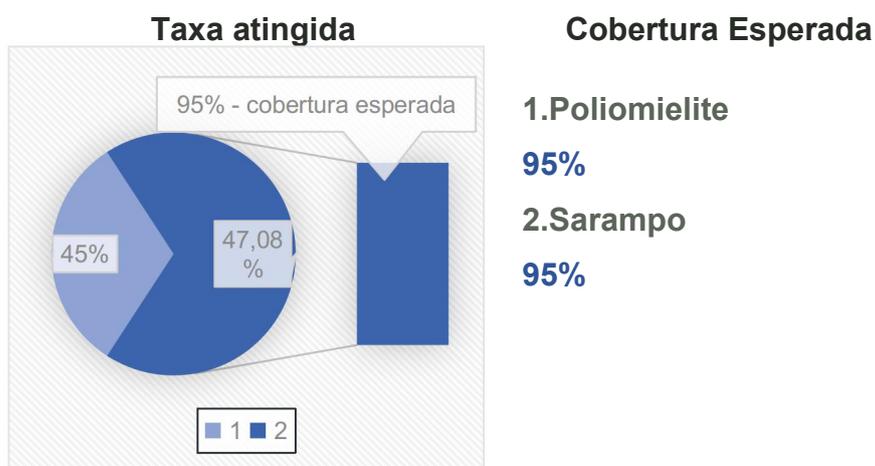


Gráfico da autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se assim que a imunização é uma ação de grande eficácia na prevenção de doenças imunopreveníveis, sendo assim, é uma das principais ações de promoção da saúde para a população.

A vacinação contra a poliomielite, conhecida como pólio ou paralisia infantil, é uma doença contagiosa aguda causada pelo poli vírus, existente nos sorotipos 1, 2 e 3. Sua característica é a paralisia parcial ou total muscular, dos membros superiores e principalmente dos membros inferiores podendo ser prorrogado por uma vez que há possibilidade de destruição de células nervosas, ela pode ser temporária ou permanente, podendo prejudicar a produção de estímulos necessários que contribui na contração da musculatura, acarretando a capacidade de ocasionar danos permanentes.

Com tudo é necessário que haja a instauração da cobertura vacinal eficiente evitando sua disseminação, pois essa doença não há tratamento específico, apenas a vacinação é a principal forma de prevenção e controle da mesma.

O contágio do sarampo, caracteriza-se por uma doença viral, infectocontagiosa provocada por um Morbilivirus. Sua transmissão é através das vias aéreas superiores, pois se dá pelas secreções como: gotículas eliminadas pelo espirro ou até mesmo pela tosse. Seu tempo de incubação é do período do contágio até o

aparecimento dos sintomas, varia de até no máximo 12 dias, porém pode aparecer antes. A cobertura vacinal antissarampo é de 97% de eficaz na sua ação.

Conclui-se com a presente pesquisa a importância da vacinação e sua eficácia na prevenção contra doenças imunopreveníveis. A apresentação do sarampo e da poliomielite e sua imunização reforça a necessidade da adesão dos usuários a tais vacinas.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (atenuada). Gov.br, 2019. Disponível em: <http://buscajuventude.ibict.br:8080/jspui/handle/anvisa/681>
Acesso em: 31 de outubro de 2022.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Sarampo: sintomas, prevenção, causas, complicações e tratamento. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-az/sarampo>. Acesso em: 02 de novembro de 2022
- BRICKS, L, F. Vacina contra poliomielite. Scielo, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/zP3Ly9yfmmz8gCwVnkdvTKc/abstract/?lang=pt>
Acesso em: 31 de outubro de 2022.
- CORRER, C. Vias de Administração das Vacinas: formas e aplicação. Clinicarx, 2022. Disponível em: <https://clnicarx.com.br/blog/vias-de-administracao-das-vacinas> Acesso em: 02 de novembro de 2022.
- CAMPOS, A, L, V; NASCIMENTO, D, R; MARANHÃO, E. A História da Poliomielite no Brasil e Seu Controle Por Imunização. Scielo, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/9tFSfwSZjFX6NpSvxq9NZws/?lang=pt>
Acesso em: 31 de outubro de 2022.
- GARCIA, L.R; MENEZES, L.M.S; JESUS, A.B; SOUZA, I.M; CORRÊA, K.L.D; MAQUES, L, R; ALVES, E.A.C; PIMENTEL, C, P. A importância da resistência no combate ao sarampo / importância da vacinação contra a doença. Brazilian Journals, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/>
- Ministério da Saúde. Poliomielite. [saude.pr.gov](https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Poliomielite). Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Poliomielite>
Acesso em: 01 de novembro de 2022.
- SBIM (Sociedade Brasileira de Imunizações). Disponível em: <https://sbim.org.br/acoes/campanhas-sbim>

- [rededorsaoluiz.com.br](https://www.rededorsaoluiz.com.br). Sarampo. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/sarampo> Acesso em: 02 de novembro de 2022.
- SANTOS, Vanessa Sardinha dos. “História da vacina”; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/a-historia-vacina.htm>. Acesso em: 12 de novembro de 2022.
- Sanoficonecta. Vírus atenuado ou inativado: conheça os diferentes tipos de vacina. Sanoficonecta, 2022. Disponível em: <https://www.sanoficonecta.com.br/campanha/vacinacao-sem-duvida/quem-ama-vacina/virus-atenuado-ou-inativado-diferenca> Acesso em: 31 de outubro de 2022.
- [saude.mg.gov.br](https://www.saude.mg.gov.br). Sarampo. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/sarampo> Acesso em: 02 de novembro de 2022.